

## / EDITORIAL

# A agilidade diante do foco de Newcastle e o agro gaúcho

A ágil resposta das autoridades federais e estaduais à confirmação de um foco da Doença de Newcastle em uma granja comercial, em Anta Gorda, no Vale do Taquari, tem sido fundamental para barrar os impactos que uma propagação de vírus poderia causar à economia gaúcha e brasileira.

Desde as primeiras medidas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do RS (Seapi), com a interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves, até a montagem de barreiras sanitárias, mostraram que o País está comprometido com a biossegurança do sistema produtivo, bem como a sanidade dos produtos que chegam ao mercado.

Outras medidas de mitigação estabelecidas pelo Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle também estão sendo colocadas em prática. Entre elas, a eliminação e destruição de todas as aves e a limpeza e desinfecção do local, além da investigação em um raio de 10 km ao redor da área de ocorrência do foco.

Essa transparência é fundamental para garantir a confiança, sobretudo do mercado externo. O RS é o terceiro maior exportador de carne de frango do Brasil, atrás do Paraná e de Santa Catarina. Por mês, produz em torno de 160 mil toneladas - cerca de 15% da pro-

dução nacional -, das quais 59 mil têm como destino o exterior.

O País suspendeu de forma preventiva a exportação de produtos avícolas para mais de 40 países. Nos primeiros 6 meses do ano, o Estado vendeu para o exterior 354 mil toneladas, gerando uma receita de US\$ 630 milhões. Essas exportações representaram 13,82% dos US\$ 4,55 bilhões gerados e 14,1% das 2,52 milhões de toneladas exportadas no período.

No primeiro semestre, os principais destinos do frango gaúcho foram os Emirados Árabes Unidos (48 mil toneladas/US\$ 94 milhões),

a Arábia Saudita (39 mil toneladas/US\$ 77 milhões) e a China (32 mil toneladas/US\$ 52 milhões).

Para alguns mercados, o governo adotou embargo total. Para outros, restringiu o embargo a produtos avícolas provenientes do RS. Para a China,

principal destino das exportações brasileiras, estão bloqueadas vendas de produtos avícolas provenientes do Estado. O cálculo inicial é que o RS deve deixar de exportar em torno de 12 mil toneladas mensais, montante que deve ser absorvido pelo mercado interno e por países com restrições diferentes.

Ainda é cedo para apontar um cenário definitivo, mas a tendência é de acomodação dos mercados, a partir das negociações bilaterais entre o governo federal e os cerca de 150 países que compram produtos avícolas do Brasil.

O RS deve deixar de exportar 12 mil toneladas mensais, o que deve ser absorvido pelo mercado interno

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O primeiro painel do projeto Mapa Econômico do RS 2024 foi promovido pelo Jornal do Comércio, na quinta-feira à noite, em Erechim. Mais de uma centena de lideranças políticas e empresariais da Região Norte do Estado participaram do evento, que debateu desafios para a retomada e oportunidades para o desenvolvimento econômico do Estado. Os próximos painéis ocorrem em Bento Gonçalves (15/8), Rio Grande (17/09), Santa Maria (17/10) e Porto Alegre (19/11). Mire no QR Code, assista ao vídeo de Erechim e veja como foi o primeiro debate da série.



O caderno Empresas & Negócios desta semana aborda uma situação preocupante na segunda maior cidade do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo em que atrai novos moradores em busca de oportunidades, Caxias do Sul registra baixos níveis de produção na indústria da construção civil. As principais lideranças do setor reconhecem o difícil quadro e alertam para um possível colapso na oferta de imóveis novos nos próximos anos. Acesse o QR Code e leia a matéria completa de Roberto Hunoff.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“As construtoras têm canteiros que ficaram mais de 40 dias parados em função das enchentes. Durante esse período, não foi possível medir, produzir e obter recursos de financiamento. Por isso, o impacto foi sentido no faturamento.” **Claudio Teitelbaum**, presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS).

“É importante que tenha o controle real da inflação. Sem isso, o consumo retrai e o nosso setor é o primeiro a sentir.” **Jorge Nascimento**, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletrônicos (Eletros).

“Não é mais campanha de marketing, é uma responsabilidade. Somente deixando o dinheiro dentro da cidade, vamos manter emprego e gerar renda.” **Éverton Netto**, presidente da CDL Canoas.

“Ao integrar aspectos ESG nas demonstrações financeiras, as empresas não só atendem às exigências regulatórias, mas também se posicionam de forma mais competitiva e responsável no mercado global.” **Luiz Paulo Guedes**, diretor executivo da NTW Contabilidade e Gestão Empresarial.

“Ele (Donald Trump) é duro, mas se importa com as pessoas.” **J. D. Vance**, escolhido por Trump como candidato à vice-presidência pelo Partido Republicano.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

### Reflexão

“Como meu pai me ama, assim como também vos amo” (Jo 15,9). O preceito de Jesus é o amor. O amor de Deus se manifestou entre os seres humanos, e esse sentimento deve se propagar aos irmãos a partir de cada pessoa. Quem conhece e ama a Deus cultiva as mesmas atitudes de Jesus, que viveu plenamente esse senti-

mento a partir de sua doação aos pobres, doentes, marginalizados e excluídos.

### Meditação

Jesus demonstrou a intensidade de seu amor não só com palavras, mas também com gestos concretos.

### Confirmação

“Permaneei no meu amor.

Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor”! (Jo 15,9b-10).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas